Atividades Complementares

1 Explorar os Sentidos

A hora do conto online já faz um trabalho interessante ao usar os sentidos de maneira implícita, mas os pais podem alargar essa experiência com atividades que estimulem os cinco sentidos:

- **Visão:**

Convide a criança a recordar e observar atentamente as imagens do vídeo, identificando as características dos animais e da nova criatura.

Pode propor:

- Descrever as cores, as formas, os olhos, as orelhas e os dentes das personagens.
- Desenhar a criatura tal como a imaginou antes ou durante a visualização.
- Comparar o desenho inicial com aquilo que descobriu ao longo da história.
- Observar imagens de animais diferentes e conversar sobre as suas características.

O objetivo é desenvolver a capacidade de observação e mostrar que uma característica física, por si só, não determina se alguém é bom, mau, perigoso ou simpático.

- **Audição:**

Explore os sons dos animais da savana e incentive a criança a reproduzi-los. Podem imitar rugidos, passos, chamamentos ou outros sons, utilizando a voz, as mãos e objetos do quotidiano.

Sugestões:

- Recordar e imitar os sons ouvidos no vídeo.
- Ouvir gravações de sons de animais e tentar identificá-los.
- Criar uma pequena história sonora sobre a chegada de uma nova criatura.
- Distinguir sons fortes e suaves, rápidos e lentos.
- Conversar sobre a importância de escutar os outros antes de tirar conclusões.

Esta atividade estimula a atenção auditiva, a linguagem, a imaginação e a capacidade de escuta.

- **Tato:**

Prepare uma caixa sensorial com materiais seguros e adequados à idade, como tecidos macios, algodão, esponjas, folhas grandes e lisas ou outros objetos com diferentes texturas.

Convide a criança a explorar os materiais com as mãos, com os olhos abertos ou, se se sentir confortável, sem ver o objeto. Incentive-a a descrever aquilo que sente: macio, rugoso, liso, áspero, leve ou pesado.

Depois, conversem sobre a experiência:

- «O que pensaste que era antes de lhe tocares?»
- «A tua primeira ideia estava certa?»
- «Foi importante explorar antes de descobrir o que era?»

A atividade permite compreender, de forma lúdica, que conhecer melhor algo pode ajudar a esclarecer dúvidas e a diminuir receios. A criança nunca deve ser obrigada a tocar num objeto que lhe provoque desconforto.

2 Reflexão e Empatia

Proponha à criança uma pequena situação imaginária:

- «Imagina que encontras uma coisa muito especial, mas depois ela desaparece. Como te sentirias?»

Depois, pergunte:

- «O que gostarias que um amigo fizesse para te ajudar?»

A partir das respostas, converse sobre a importância de **ajudar, cuidar dos outros e partilhar**.

Pode ainda incentivar a criança a pensar numa coisa que gostaria de partilhar com alguém: um brinquedo, um desenho, uma história, uma fruta ou simplesmente um abraço.

Lições de vida e valores

A história Ai! Ai! permite trabalhar valores fundamentais para o desenvolvimento pessoal e social das crianças.

Respeito pela diferença: *cada pessoa tem características próprias e merece ser tratada com respeito, mesmo quando é diferente daquilo a que estamos habituados.*

Empatia: *procurar compreender o que o outro sente ajuda-nos a construir relações mais positivas e a evitar comportamentos que possam magoar.*

Coragem: *ser corajoso não significa nunca sentir medo, mas aprender a lidar com ele, procurando compreender as situações e pedindo ajuda quando necessário.*

Aceitação: *devemos estar disponíveis para conhecer os outros sem fazer julgamentos precipitados com base na aparência.*

Amizade e inclusão: *acolher, ouvir e convidar os outros a participar são formas simples de promover a amizade e combater a exclusão.*

Pensamento crítico: *antes de acreditar em algo ou tirar uma conclusão, é importante procurar informações e conhecer melhor a situação.*

Estas aprendizagens podem ser reforçadas através de exemplos concretos do quotidiano, ajudando a criança a aplicar os valores da história nas relações com familiares, amigos e colegas.

Para os Pais: Dicas e Reflexões

A visualização partilhada de uma história é uma oportunidade para fortalecer os laços afetivos e ajudar a criança a compreender melhor o mundo e as suas emoções.

Para tornar este momento mais significativo, recomenda-se:

- **Criar um ambiente tranquilo:** escolha um momento em que possam estar juntos, sem pressas nem distrações.
- **Acompanhar a visualização:** assista ao vídeo com a criança, demonstrando interesse e disponibilidade para conversar sobre o que está a acontecer.
- **Respeitar o ritmo da criança:** permita que observe as imagens, faça perguntas e, se necessário, pause ou retome o vídeo.
- **Valorizar todas as emoções:** não diga que a criança não deve ter medo. Ajude-a a identificar o que sente e a encontrar formas de se sentir segura.
- **Evitar julgamentos:** quando a criança demonstra receio perante alguém ou alguma situação desconhecida, procure compreender a origem desse sentimento.
- **Dar o exemplo:** as crianças aprendem muito através da forma como os adultos falam e agem perante pessoas diferentes de si.
- **Promover a inclusão no quotidiano**: incentive atitudes como partilhar, acolher novas crianças nas brincadeiras, escutar os outros e respeitar as diferenças.
- **Utilizar perguntas abertas:** em vez de dar imediatamente respostas, incentive a criança a pensar e a expressar as suas próprias ideias.
- **Reforçar as aprendizagens através da brincadeira:** desenhos, histórias inventadas, jogos simbólicos e dramatizações ajudam a consolidar a mensagem.
- **Relacionar a história com o quotidiano:** aproveite situações do dia a dia para conversar sobre o respeito, a amizade, o medo e a aceitação da diferença.

Biblioteca Municipal de Góis António Francisco Barata

Contactos

Morada: Bairro Verde, nº 2 3330-240 Góis

Telefone: 235770112

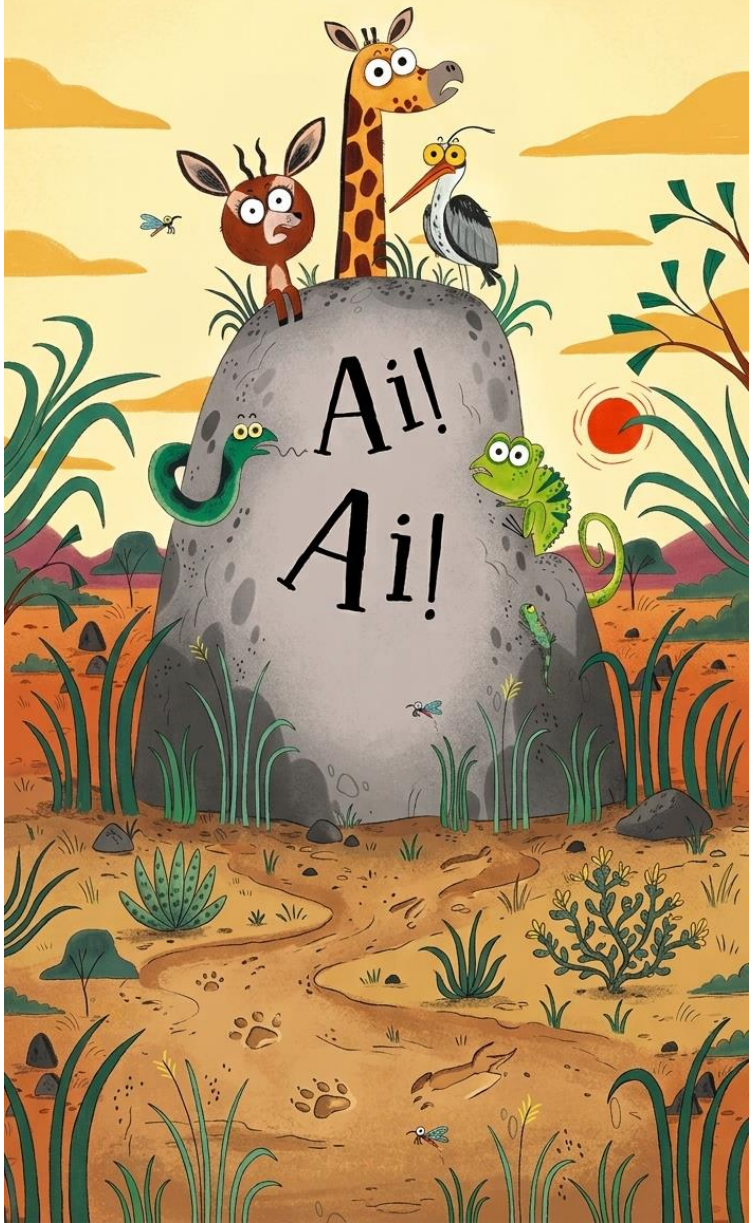
E-mail: biblioteca@cm-gois.pt

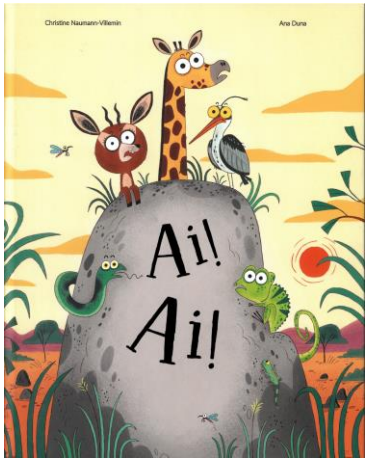
Góis município

ANTÓNIO FRANCISCO BARATA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE GÓIS

"Pequenas Histórias para Sonhos Felizes"

"Guião para Pais"





"Ai! Ai!"

Escritora: Christine Naumann- Villemin
Duração: Aprox. 10 minutos
Faixa Etária: 3 anos +
Sinopse:

A história Ai! Ai! aborda temas importantes para o desenvolvimento emocional e social das crianças, como o medo do desconhecido, o preconceito, a aceitação da diferença e a coragem de conhecer aquilo que inicialmente nos assusta.
Ao longo da narrativa, os animais da savana ficam preocupados com a chegada de uma nova criatura, que imaginam ser perigosa devido à sua aparência. A história convida-nos a refletir sobre a forma como, por vezes, criamos ideias sobre os outros sem os conhecermos verdadeiramente.
Este guião pretende apoiar os pais na exploração do vídeo da história com as crianças, promovendo momentos de diálogo, partilha de sentimentos, descoberta e aprendizagem, num ambiente seguro, tranquilo e afetuoso.
Mais do que assistir ao vídeo, pretende-se que este momento seja uma oportunidade para pais e filhos conversarem sobre as emoções, desenvolverem a imaginação e refletirem, em conjunto, sobre a importância do respeito e da aceitação da diferença.

Objetivos

A exploração do vídeo desta história tem como principais objetivos:

- Incentivar o gosto pelos livros, pelas histórias e pela sua partilha em família.
- Desenvolver a capacidade de escuta, a atenção e a compreensão oral.
- Estimular a imaginação, a curiosidade e a expressão verbal.
- Ajudar as crianças a identificar, reconhecer e expressar emoções, como o medo, a preocupação, a curiosidade e a coragem.
- Promover a empatia, incentivando as crianças a colocarem-se no lugar das personagens.
- Sensibilizar para a importância de não julgar os outros pela aparência.
- Valorizar as diferenças individuais, promovendo o respeito, a aceitação e a inclusão.
- Incentivar a capacidade de questionar ideias e opiniões antes de formar um julgamento.
- Reforçar os laços afetivos entre pais e filhos através da visualização partilhada, da conversa e da brincadeira.

Como explorar a história com as Crianças

1 Antes da visualização

- **Reflexão Inicial:**

Antes de iniciar o vídeo, os pais podem criar um momento de conversa sobre o medo e as situações desconhecidas. É importante ouvir as crianças sem desvalorizar aquilo que sentem, ajudando-as a compreender que sentir medo é natural.
Os pais podem colocar algumas questões:

- «Já alguma vez tiveste medo de alguma coisa que não conhecias?»
- «O que fazes quando sentes medo?»
- «Já aconteceu alguma coisa parecer assustadora e depois não ser assim tão má?»

Estas perguntas permitem conhecer as experiências das crianças e estabelecer uma ligação entre as suas vivências e a mensagem da história.

- **Expectativa para a História:**

Explique à criança que vão assistir ao vídeo da história *Ai! Ai!* e convide-a a imaginar o que poderá acontecer, observando a capa do livro ou a imagem inicial do vídeo, caso esteja disponível.
Sugestões de perguntas:

- «O que achas que vai acontecer nesta história?»
- «Quem serão os animais que aparecem?»
- «Como imaginas que será a nova criatura?»
- «Acham que os animais vão querer conhecê-la ou vão fugir dela? Porquê?»

Deixe a criança expressar livremente as suas ideias, sem corrigir antecipadamente as suas previsões. O objetivo é despertar a curiosidade, incentivar a imaginação e criar interesse pela história.

2 Durante a Visualização

- **Observação das Reações:**

Durante a visualização do vídeo, acompanhe a criança, dando-lhe espaço para observar as imagens, escutar a narrativa e reagir aos acontecimentos.
Observe as suas expressões faciais, os gestos, os comentários e as mudanças de comportamento. Se a criança demonstrar medo ou desconforto, acolha o que sente e ajude-a a compreender as suas emoções, respeitando o seu ritmo.
Se considerar adequado, pode fazer pequenas pausas em momentos importantes da narrativa, permitindo que a criança pense sobre o que está a acontecer e antecipe possíveis acontecimentos.
Durante a visualização, pode perguntar:

- «Como achas que os animais se estão a sentir?»
- «Porque estarão tão assustados?»
- «O que farias se estivesses no lugar deles?»
- «O que gostarias de descobrir sobre a nova criatura?»

Evite interromper constantemente o vídeo. Escolha os momentos mais significativos para conversar, permitindo que a criança acompanhe a história e desfrute da experiência.

- **Identificação com os Personagens:** –

Ajude a criança a reconhecer os sentimentos e os comportamentos das personagens, estabelecendo paralelos com situações do seu quotidiano.
Pergunte, por exemplo:

- «Com qual dos animais te identificas mais?»
- «Já tiveste medo de conhecer alguém novo?»
- «Como te sentirias se os outros tivessem medo de ti sem te conhecerem?»
- «O que poderíamos fazer para ajudar os animais a sentirem-se mais tranquilos?»

Estas questões ajudam a desenvolver a empatia e a compreender que todas as pessoas podem sentir medo, mas que é importante procurar conhecer os outros antes de tirar conclusões.

3 Após a Visualização

- **Reflexão e Discussão:**

Depois de assistirem ao vídeo, converse com a criança sobre os acontecimentos e a mensagem da história. Incentive-a a recordar os momentos de que mais gostou e a explicar o que compreendeu.
Sugestões de perguntas:

- «O que aconteceu na história?»
- «Porque estavam os animais tão preocupados?»
- «Será que conheceram realmente a criatura antes de terem medo dela?»
- «O que poderíamos ter feito de maneira diferente?»
- «O que aprendemos com esta história?»

Explique, de forma simples e adequada à idade, que nem sempre aquilo que imaginamos corresponde à realidade. A aparência de alguém não nos diz tudo sobre quem essa pessoa é, pelo que devemos procurar conhecê-la antes de formar uma opinião.

- **Explorar os Sentimentos:**

Convide a criança a identificar as emoções presentes na história, como o medo, a preocupação, a curiosidade, a surpresa e a coragem.
Pode recorrer às imagens do vídeo, a cartões com expressões faciais ou à representação das emoções através da cara e do corpo.
Questões orientadoras:

- «Como fica a tua cara quando tens medo?»
- «O que te ajuda a sentir-te mais seguro?»
- «Como podemos ajudar alguém que está assustado?»
- «O que podemos fazer quando conhecemos alguém diferente de nós?»

Reforce que todas as emoções são válidas e que podemos aprender a lidar com elas. Sentir medo não é errado; o importante é procurar compreender o que sentimos e agir com respeito e segurança.

